

# CORPO E ÓCIO NA FENOMENOLOGIA DE MAURICE MERLEAU-PONTY

Braiam Zanoni (BIC/UCS) - Acadêmico de Bacharelado em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul  
Everaldo Cescon (prof. UCS) - Orientador e Pós-doutor pela Universidade de Lisboa

---

## OBJETIVOS

Tem como objetivo principal descrever o conceito de corpo e ócio em Merleau-Ponty para, posteriormente, confrontá-lo com práticas corporais encontradas em festas populares.

## METODOLOGIA

A metodologia é a fenomenologia, compreendida a partir das etapas que vão da tematização (estudo documental) à descrição fenomenológica (da essência).

---

## DISCUSSÃO

Merleau-ponty é um dos responsáveis pela explicação do ser pela ciência. Discutindo entre a vida psíquica e a vida corporal em relação com a linguagem, explicando assim que não existe uma separação entre essas duas vidas, mas sim uma reciprocidade que leva o ser humano à liberdade, ocasionando, assim, o ócio pessoal.

---

## RESULTADOS

Todos seus estudos foram centrados em problemas da época. Com o objetivo de acabar com a escassez, o filósofo fala em nome da própria razão e aprofunda os seus estudos em ontologia, além de conseguir fazer renascer a filosofia ontológica da época.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das obras de Merleau-Ponty, percebemos a importância do seu legado. Merleau-Ponty desenvolveu a fenomenologia em seu país de origem, França, e a transformou numa perspectiva ontológica muito importante para seu tempo.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZILLES, Urbano. Panorama das filosofias do século xx. São Paulo: Paulus, 2016.  
CARDIM, Leandro Neves. Os filósofos clássicos da filosofia. Petrópolis: Vozes, 2009.

---